



ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SOMERJ - ANO XV - Nº 88 - Out/Nov/Dez de 2023 - Federada à 

SOMERJ

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EM REVISTA



CERIMÔNIA DE POSSE DA DIRETORIA SOMERJ
GESTÃO 2024-2026

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE
DIGITAL E A RESPONSABILIDADE
DO MÉDICO

PÁG. 19



Expediente

Ano XV - nº 88 - Out / Nov / Dez de 2023

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro.
Av. Franklin Roosevelt, 84/604, Centro,
Rio de Janeiro/RJ - CEP 20021-120.
Telefax: (21) 3907-6200
e-mail: somerjesomerj.com.br
Site: www.somerj.com.br
Facebook: somerjassociacaomedica
Instagram: somerj_associacaomedica

Revista Online de periodicidade trimestral. Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da Somerj.

Diretoria para o triênio 2020/2023

Presidente: Dr. Benjamin Baptista de Almeida.

Vice-Presidente: Dr. Luiz Antonio Roxo Fonseca.

Secretário Geral: Dr. Rômulo Capello Teixeira.

1.º Secretário: Dr^a. Célia Regina da Silva

2.º Secretário: Dr^a. Zelina Maria da Rocha Caldeira.

1.º Tesoureiro: Dr. Gilberto dos Passos.

2.º Tesoureiro: Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa.

Diretor Científico e de Ensino Médico:

Dr. Alfredo Henrique Rodriguez Guarischi
- In Memoriam.

Diretor de Marketing e

Empreendimentos: Dr. Sérgio Osmar Pina Servino.

Diretor de Eventos, Divulgação e Editor - chefe da Revista da SOMERJ: Dr. José Ramon Varela Blanco.

Diretor de Defesa Profissional: Dr. Emílio César Zilli.

Ouvidor Geral: Dr. Samaene Vinhosa Simão.

Vice-Presidente da Capital: Dr. Jorge Farha.

Vice-Presidente da Região da Costa

Verde: Dr. Adão Guimarães e Silva

Vice-Presidente da Região Serrana: Dr. Carlos Romualdo Barboza Gama.

Vice-Presidente da Região Norte: Dr^a. Cynthia Azeredo Cordeiro.

Vice-Presidente da Região Noroeste: Dr. Danilo Pinto Bastos.

Vice-Presidente da Região Sul: Dr^a. Carmem Lúcia Garcia de Souza.

Vice-Presidente da Região Centro Sul:

Dr^a. Cátia Helena de Paiva Fernandes.

Vice-Presidente da Região

Metropolitana: Dr^a. Valéria Patrocínio Teixeira Vaz.

Vice-Presidente da Região da Baixada

Fluminense: Dr. Silvio Roberto da Costa Jr.

Vice-Presidente da Região dos Lagos:

Dr^a. Rozane Soraya Alves de Lacerda.

Conselho Fiscal Efetivos: Dr. José Estevam da Silva, Dr. César Danilo Angelim Leal e Dr. Fernando da Silva Moreira.

Suplentes: Dr. João Tadeu Damian Souto, Dr. Marcelo Batista Rizzo e Dr^a. Valéria R. de L. R. Servino.

Delegados À AMB - Efetivos: Dr. Rômulo Capello Teixeira, Dr^a. Zelina M^a. da R. Caldeira e Dr. Emílio César Zilli.

Suplentes: Dr^a. Márcia Ramos Madella, Dr^a. Margarida Machado Gomes e Dr^a. Valéria Patrocínio T. Vaz.

EDITORIAL



PRESIDENTE

**Dr. Benjamin
Baptista
de Almeida**

SOMERJ

Este é o último número da Revista da SOMERJ da minha gestão, portanto, é hora de enfrentar novos desafios e presenciar um novo ciclo que se inicia.

Agradeço aos colegas que houveram por bem me contemplar com seis anos à frente da SOMERJ, entidade representativa dos médicos do Estado do Rio de Janeiro. Nem nos meus melhores sonhos, desde os bancos universitários na Escola de Medicina e Cirurgia, passando pelo aprendizado da Dermatologia no Pavilhão São Miguel, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo exercício profissional no Hospital Federal de Bonsucesso, na presidência da Associação Médica de Duque de Caxias, na atuação no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e na atividade privada, esta possibilidade estava presente. Mas a vida nos presenteia e nos privilegia com oportunidades irrecusáveis, razão pela qual me enche de alegria e muito me honra ter conduzido os destinos da SOMERJ por dois mandatos, atendendo a vontade dos meus pares.

Meu reconhecimento aos ex-presidentes da SOMERJ que me antecederam por a manterem viva e atuante. Sabemos das dificuldades enfrentadas e reconhecemos o valor desses colegas.

Ressalto a importância dos nossos parceiros do movimento médico, em especial ao CREMERJ e a AMB por todo o apoio e prestígio que concederam à SOMERJ, na realização de projetos conjuntos em defesa e em benefício dos médicos do nosso estado. Igualmente, quero agradecer o trabalho e assinalar a importância das nossas associações médicas filiadas espalhadas por todo o estado. Elas representam a base e a força da SOMERJ.

Nesses seis anos realizamos o nosso trabalho com base na honestidade de propósitos, na defesa dos interesses da nossa categoria e na transparência das nossas ações. Privilegiamos o contato frequente com as nossas filiadas, levando o debate sobre assuntos de interesse e promovendo o conagração entre os colegas.

Enfrentamos dois anos e meio de pandemia que nos impediu a proximidade, mesmo assim, promovemos inúmeras reuniões on-line, sempre concorridas, trazendo profissionais gabaritados para discutirem os assuntos palpitantes sobre a pandemia e outros assuntos de interesse da classe.

Nada se faz sozinho, razão pela qual agradeço a todos os meus diretores e membros de conselho, mulheres e homens valorosos, que emprestaram seu tempo e sua competência à nobre missão de gerir os destinos da SOMERJ. Meu reconhecimento, de coração.

Não poderia deixar de homenagear postumamente nossos diretores, Dr. Rommel Condé da Silveira, Vice-presidente da Região Serrana e Dr. Alfredo Guarischi, Diretor Científico e de Ensino Médico, que nos deixaram nesse período, pelo trabalho e esforços empreendidos. Despedidas geralmente são tristes, mas não essa.

Minha alegria em ver a SOMERJ renovada por novas e jovens lideranças, capitaneadas pelo presidente Rômulo, só é superada pela certeza de que a SOMERJ trilhará o caminho do sucesso e das realizações, sempre em prol da defesa do médico e da boa Medicina. Parabéns, Rômulo e parabéns a todos da próxima diretoria da SOMERJ.

Obrigado à SOMERJ, pelos amigos que fiz nessa caminhada e pelo convívio fraterno com essa grande família. Sem a amizade de todos vocês, nada teria valido a pena.

No limiar de um novo ano e de um novo ciclo na SOMERJ, me despeço de todos desejando uma gestão plena de realizações sob o comando do presidente Rômulo. **Feliz Ano Novo com muita Saúde e Paz.**



HISTÓRIA DA MEDICINA

QUANDO DEVEMOS ATUALIZAR UMA CONDUTA NA MEDICINA?

Nunca d'antes na história da medicina, o arcabouço de conhecimento clínico vigente esteve tão avolumado ou modificou-se tão rapidamente como agora. Os estudantes de medicina já saem formados de cerca de cinco anos desatualizados, o que torna a educação médica continuada uma realidade premente e uma necessidade imperiosa aos esculápios.

Com tantas informações disponíveis e velozmente propagadas, não é incomum que os médicos não apenas se sintam desatualizados, como também tenham dúvidas sobre quando é o momento para atualizar uma determinada conduta em sua prática clínica. Por outro lado, em claro descompasso com a melhor evidência científica, vemos, atônitos, as mídias digitais enxovalhadas por "tratamentos médicos" ditos inovadores, nada ortodoxos, que vão desde auto-hemoterapia para melhorar a imunidade, até a infusão colorida de soro contendo multivitamínicos *anti-aging*. Adotá-los seria, aos mais desavisados, estar na vanguarda prescritiva.

De há muito a Medicina tem balizado suas condutas no oferecimento do melhor tratamento para as enfermidades. Porém, a verdade é que nossa Arte é, ao mesmo tempo, frágil e poderosa. Frágil porque é efêmera, portanto, mutável. Poderosa porque tem grande influência, enquanto vigente. Querendo o médico se atualizar, sem cair nas esporrelas do charlatanismo vazio, ou permanecer no conservadorismo desarrazoado, reitera-se a dúvida que motiva essa reflexão: quando devemos atualizar uma conduta na Medicina?

Para ilustrar essa perspectiva, recorro à história da profilaxia da infecção puerperal, delineada pelo húngaro *Ignác Fülöp Semmelweis* (1818-1865). Devotado ao atendimento às gestantes e puérperas da Primeira Clínica Obstétrica do Hospital Geral de Viena, cenário de ensino da Faculdade de Medicina, via-as sucumbir às dezenas, acometidas pela febre puerperal epidêmica.

Achava-se, à época, em especial devido à teoria miasmática, que influências “cósmico-telúricas” atingiriam especialmente aquela maternidade, levando ao fencimento as recém-paridas. Contudo, no mesmo pátio tanásico, funcionava a Segunda Clínica Obstétrica do mesmo hospital, onde as parteiras tinham taxas de mortalidade materna cinco a dez vezes menores, instigando *Semmelweis* a investigar a causa dessas tragédias.

Como médico judicioso, *Semmelweis* realizava necropsia de todos os casos fatais. Mas foi um acidente letal sofrido por seu amigo, também Professor da Faculdade de Medicina de Viena, *Jakob Kolletschka*, que fora cortado por um bisturi de um aluno durante uma necropsia, vindo a falecer dias após a infecção, que levou *Semmelweis* a desconfiar sobre a origem da enfermidade mortal.

Durante a necropsia de *Kolletschka*, *Semmelweis* observou os mesmos achados purulentos das paridas pútridas, levando-o a considerar que partículas cadavéricas eram carregadas nas mãos dos estudantes de medicina que viriam a examinar as parturientes, infectando-as pelo toque mortal. Ato contínuo, e após instalar a lavagem das mãos com hipoclorito de cálcio na entrada da maternidade e antes de examinar cada paciente, viu *Semmelweis* despencar as mortes maternas em sua enfermaria.

A monitorização minuciosa dos casos atendidos na Primeira Clínica Obstétrica do Hospital Geral de Viena após a higienização das mãos constituiu, de fato, o estudo experimental primeiro, relacionado à prevenção da infecção hospitalar.

Contudo, a despeito dos resultados excepcionais, *Semmelweis* não conseguiu difundir, de imediato, sua teoria. Incapaz de associar as partículas cadavéricas com a etiopatogenia da infecção, o que só viria a ocorrer décadas mais tarde mercê da teoria microbiológica de *Joseph Lister* e *Louis Pasteur*, *Semmelweis* malogrou no convencimento da comunidade acadêmica em relação aos benefícios da lavagem das mãos. É bem verdade que sua personalidade irascível em nada ajudou em sua epopeia.

Semmelweis morreu desacreditado e, somente anos após, foi reconhecido como o “Anjo das Paridas”, sendo imortalizado no panteão dos notáveis da Medicina.

Vemos na saga de *Semmelweis* o quão pode ser difícil mudar paradigmas clínicos na Medicina. Hipócrates de Cós já asseverava que nossa “arte é longa, a vida é breve, a experiência enganosa e o julgamento difícil”. Quando achamos que atingimos o Estado da Arte, aproximamo-nos do infortúnio, ante aos erros inevitáveis de nossa prática. Mais vale a humildade de *William Osler* que já ensinava: “Medicina é uma ciência de incerteza e uma arte de probabilidade”. Retomo aqui, então, o tema inicial de nossa reflexão: quando devemos atualizar uma conduta na Medicina — essa ciência de verdades tão transitórias?

A melhor resposta que encontro para essa questão é estar alinhado ao pensamento científico. Para isso, devemos manter o espírito crítico! Seria muito mais cômodo a *Semmelweis* creditar à centenária teoria miasmática a causa de mortalidade puerperal epidêmica. Mas sua capacidade reflexiva fê-lo olhar além dos conceitos pré-estabelecidos.

Além disso, o exame minucioso dos casos clínicos, como tão bem fez *Semmelweis*, permitiu criar padrões, estabelecer semelhanças e diferenças que ajudaram a delinear melhor o cenário de interesse. Às vezes, soluções simples são até mais efetivas do que um aparato de novidades caras — nem tudo o que reluz é ouro! É fundamental buscar sempre tratamentos com menor potencial iatrogênico, como a lavagem das mãos (tecnologias leves) e monitorar a resposta dos pacientes a esses tratamentos.

É o paciente nosso grande professor e literatura mais atualizada. Por isso, a experiência clínica jamais poderá ser colocada de lado ou encarada como algo menor em nossa prática!

Todavia, a epidemiologia clínica e novas ferramentas da medicina baseada em evidências trouxeram novas formas de compreender os fenômenos biológicos e terapêuticos em saúde.

Ainda que nada substitua a experiência, sabemos que ela deverá dialogar com as revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos bem delineados.

Não há que falar em conflitos entre a experiência e a evidência — são duas facetas que devem estar alinhadas para o bem de nossos pacientes.

É estratégico que as mudanças clínicas sejam norteadas por investigações confiáveis, reprodutíveis e generalizáveis. No caso de Semmelweis, foram necessárias décadas para que sua teoria da higienização das mãos fosse provada e seu uso amplamente recomendado. Mas, pasmem, é ainda um desafio para nossas equipes de controle de infecção hospitalar implementar essa ação simples em todos os momentos em que ela está indicada — mesmo uma centena de anos após *Semmelweis!*

Mudar requer, para além da evidência, convencimento e compromisso! Por certo, cautela na adoção de novas modalidades terapêuticas é benfazejo: não sejamos, de hábito, os primeiros a

implementar uma nova técnica — demonstrando açodamento; mas nem os últimos a fazê-lo — apanágio do sectarismo. Mas saibamos que a Medicina moderna tem compromisso com *mutatis mutandis* — mudar o que precisa ser mudado, sempre em prol da beneficência! Por isso, atualizar-se é essencial para o ethos médico.

Não tenhamos medo de estudar e aprender com as evoluções da Medicina, incorporando seus melhoramentos em nosso mister. Quem no passado da cirurgia poderia supor que os grandes cirurgiões fariam belíssimas operações por incisões mínimas? E quantos medicamentos foram relegados ao ostracismo e reentronizados como pedra filosofal em suas áreas, como ocorreu com o ácido acetilsalicílico na prevenção da pré-eclâmpsia. Estejamos atentos aos ventos que trazem as boas novas! Mas usemos sempre do bom senso, da capacidade de observação e do espírito crítico para não cair no canto da sereia que promete ares de modernidade esclarecida que, em verdade, sopram em direção ao logro da ignorância ou ao embuste da fraude — o que melhor aprouver à ocasião!



PROFESSOR

Antonio Braga

Presidente Emérito da
Sociedade Brasileira de
História da Medicina

ACONTECEU

→ 06 de outubro

Reunião de Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede do presidente Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. Ramon, e através de videoconferência, pela plataforma Zoom, com Dra. Célia, Dra. Zelina, Dr. Gilberto, Dr. Zilli, Dr. Pina, Sra. Simone e a advogada da Somerj, Dra. Amanda.

→ 16 de outubro

Dr. Pina representou a diretoria SOMERJ na abertura da 48ª Semana Médica de Macaé com homenagem ao médico de ano e posse da nova diretoria.



→ 20 de outubro



Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede do presidente Dr. Benjamin, Dr. Ramon, Sra. Simone, e através de videoconferência, pela plataforma Zoom, Dr. Rômulo, Dra. Célia, Dr. Gilberto, Dr. Pina e Dr. Dalcy Poubel.





25 de outubro

Dr. Benjamin, Dr. Rômulo e Dr. Ramon representaram a diretoria SOMERJ na comemoração do dia do médico da Associação Médica de Barra Mansa.



28 de outubro

Dra. Célia representou a diretoria Somerj no I Fórum de Atenção Integral à Saúde da Mulher Médica.



31 de outubro

Dr. Rômulo representou a diretoria Somerj, no Fórum comemorativo dos 50 anos do Instituto Nacional de Ortopedia e Traumatologia - INTO.



10 de novembro

Reunião da Diretoria Executiva Somerj com a presença na sede do presidente Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. Ramon, Sra. Simone, e através de videoconferência, pela plataforma Zoom, Dra. Célia, Dra. Zelina, Dr. Gilberto, Dr. Pina, Dr. Zilli e a advogada da SOMERJ, Dra. Amanda.



10 de novembro

Dr. Rômulo representou a diretoria Somerj no evento da Campanha do Novembro Azul, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.





→ 13 de novembro

Dr. Benjamin, Dr. Rômulo e Dr. Ramon representaram a diretoria SOMERJ na comemoração do dia do médico da Associação Médica de Barra do Pirai.



→ 14 de novembro

Dr. Rômulo representou a diretoria SOMERJ no Encontro Sobre Saúde em Corporações Militares.



→ 24 de novembro

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede do presidente Dr. Benjamin, Dr. Rômulo, Dr. Ramon, Sra. Simone, e através de videoconferência, pela plataforma Zoom, Dra. Zelina, Dr. Gilberto, Dr. Pina, Dr. Zilli e a advogada da SOMERJ, Dra. Amanda.



→ 28 de novembro

Dr. Rômulo representou a diretoria SOMERJ em evento da Associação Médica de Vassouras.





30 de novembro

Dr. Rômulo, Secretário de Cultura da AMB eleito, participou da reunião do Conselho Deliberativo e de Planejamento Estratégico da entidade. Com a presença da diretoria da AMB, Presidentes das Federadas e das Sociedades de Especialidade, bem como de representante do CFM.



01 de dezembro

Dr. Sérgio representou a diretoria SOMERJ na 9ª Convenção da ATCB, na matriz da Seguradora MAG Seguros, proferindo palestra sobre o movimento associativo médico.



05 de dezembro

Dr. Ramon representou a diretoria SOMERJ na entrega do prêmio Professor Ricardo Cruz aos vencedores da edição 2023.





→ 06 de dezembro

Dr. Benjamin, Dr. Ramon e Dr. Rômulo presidente da SOMEI, representaram a SOMERJ na Confraternização de fim de ano da SOMEI e Homenagem ao médico do ano 2023, Dra. Maria dos Anjos e Dr. Alberto Antaki.



→ 08 de dezembro

Dra. Zelina, Dr. Garrido, presidente da AMF e Dr. Edilbert representaram a Diretoria SOMERJ e AMF na sessão solene comemorativa pelos 49º aniversário de fundação da ACAMERJ.



→ 08 de dezembro

Reunião da Diretoria Executiva SOMERJ com a presença na sede do presidente Dr. Benjamin, Dr. Ramon, Sra. Simone, e através de videoconferência, pela plataforma Zoom, Dr. Rômulo, Dra. Celia, Dra. Zelina, Dr. Gilberto dos Passos, Dr. Pina, Dr. Zilli e a advogada da SOMERJ, Dra. Amanda.



→ 10 de dezembro

Dr. Sérgio representou a diretoria SOMERJ na festividade de fim de ano da Assomero, em Rio das Ostras, onde foi homenageada a médica do ano da associação, Dra. Viviane Reis, havendo ainda a inauguração das novas instalações da Assomero.



→ 11 de dezembro

Dr. Rômulo e Dr. Ramon visitaram o Consul da Itália para tratar da homenagem ao Dr. Pietro Novellino, homenageado como médico do ano 2023 SOMERJ.

→ 11 de dezembro

Dr. Rômulo recebeu homenagem da Superintendência Desportiva do Rio de Janeiro - SUDERJ, por sua contribuição ao esporte.



→ 16 de dezembro

6º Reunião do Conselho Deliberativo SOMERJ e Assembleia Extraordinária de Delegados SOMERJ, Hotel Porto Real Resort - Mangaratiba - RJ.

→ 16 de dezembro

Cerimônia de Posse da Diretoria SOMERJ Gestão 2024-2026 e Homenagem ao Médico do Ano SOMERJ e suas Filiadas no Hotel Porto Real Resort - Mangaratiba - RJ.





Momentos memoráveis

No dia 16 de dezembro, a SOMERJ reuniu-se em um evento marcado por celebrações e homenagens, que contou com a presença dos diretores da SOMERJ, presidentes de filiadas, líderes de diversas instituições, além de convidados e familiares.

Durante essa noite festiva, ocorreu a solene cerimônia de posse da nova diretoria da SOMERJ para o biênio 2024-2026, sendo empossado o **Dr. Rômulo Capello Teixeira** como presidente. A mesa foi composta por ilustres personalidades, tais como **Dr. Eduardo da Silva Vaz**, Vice-Presidente da Unicred Porto Alegre; **Acadêmico Euderson Kang Tourinho**, Representante da Academia de Medicina do Rio de Janeiro (ACAMERJ); **Dr. Ronald Farias**, Presidente da Associação Médica da Paraíba; **Dr. César Eduardo Fernandes**, Presidente da AMB; **Dra. Cláudia Mello**, Secretária de Saúde do Estado do Rio de Janeiro; **Dr. Benjamin Baptista de Almeida**, ex-Presidente da SOMERJ nas gestões 2017-2020 e 2020-2023; **Dr. Walter Palis Ventura**, Presidente do CREMERJ; **Dr. Jorge Darze**, Diretor da Federação Nacional dos Médicos; **Dra. Denise Damian**, Presidente da SICREDI; e **Dr. Antonio Daniel de Moura Genovez**, Presidente da Associação Médica de Itaguaí.

No decorrer da solenidade, foi concedida a Medalha do Mérito Associativo ao **Dr. César Eduardo Fernandes**, presidente da AMB. Em seguida, a cerimônia prosseguiu com a Homenagem ao Médico do Ano da SOMERJ e suas Filiadas. A SOMERJ teve a distinta honra de homenagear o Acadêmico **Pietro Novellino**, que brindou a plateia com um discurso emocionante.

É importante destacar os médicos homenageados e suas respectivas Associações Médicas durante esse momento especial:

- **Dra. Cláudia Akel Filgueiras** - Associação Médica de Barra do Piraí;
- **Dra. Eliane Camargo de Jesus e Dr. Valério Marcelino Braga** - Associação Médica de Barra Mansa;
- **Dr. Celmo Ferreira de Souza** - Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia;
- **Dr. Antonio Carlos Russano** - Associação Médica de Duque de Caxias;
- **Dr. Rodrigo Schwartz Pegado** - Associação Médica Fluminense;
- **Dr. José Henrique Moreira Pillar** - Associação Médica Norte Fluminense;
- **Dr. José Geraldo Sobral Lixa** - Associação Médica de Macaé;
- **Dra. Viviane Reis Vieira de Almeida** - Associação Médica de Rio das Ostras;
- **Acadêmico Pietro Novellino** - Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro;
- **Dr. Carlos Romualdo Barboza Gama** - Associação Médica de Teresópolis.





O MÉDICO E O SEU PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Sabe aquela sensação que temos todo final de ano em que começamos a ficar meio desesperados porque o ano foi ruim e estamos apreensivos com o novo ano que virá, ou então, temos aquela outra sensação de dever cumprido e uma esperança enorme sobre o novo ano que está por começar? Acredito que você também passe por isso.

Afinal, pensar no que aconteceu e acontecerá conosco, além de comum, é necessário. Sendo que o período de final de ano deveria ser de reflexão para todos em relação ao que passamos e deveríamos fazer uma avaliação como foi sua evolução financeira e profissional, pois, isso é importantíssimo. Ocorre que muitas vezes nos prendemos na correria do dia a dia e simplesmente não paramos para pensar em nós próprios e principalmente nas nossas finanças. Acredito que se todos fizéssemos isso, provavelmente não deixaríamos passar muitas ações que deveríamos ter tomado, ou então, agiríamos de forma diferente nos momentos que simplesmente ficamos quietos quando tivemos boas oportunidades.

Na verdade, parece que é fácil identificar e aproveitar as oportunidades que surgem, entretanto, a realidade é outra, inclusive há vários estudos demonstrando que a maioria dos tomadores de ricos são chamados de visionários por aproveitarem oportunidades que surgem se distanciando das pessoas comuns que acabam não mudando sua forma de ser e agir perante fatos novos.

Infelizmente, as oportunidades na maior parte das vezes estão intimamente ligadas a maior risco e mudanças de rota, logo, causam um desconforto que muitas vezes não estamos dispostos a ter, por isso, vamos tocando nossa vida em frente da mesma forma que fazemos praticamente todos os dias, mas, como diz aquela frase célebre atribuída a Albert Einstein “como você quer ter resultados diferentes fazendo sempre a mesma coisa da mesma maneira?”

Outro ponto nessa questão de aproveitar ou não as oportunidades, é que muitas vezes atribuímos a elas a situação de alguém ter tido sorte, entretan-

to, a sorte atribuída a essas pessoas na maior parte das vezes é uma visão ou análise injusta ao que realmente aconteceu, sendo o mais adequado entender que não se trata de sorte, mas sim, de risco que traduz uma mera realidade de um sujeito que topou contrair uma possibilidade de se dar mal, ou então, de se dar bem. Ou seja, essa pessoa teve uma consciente mudança de rota.

Essa introdução foi para iniciar um texto pretendendo provar que não há nada de sorte para aqueles que conscientemente agem de maneira a mudar sua rota comum. Farei uma rápida repaginação do que vem acontecendo na medicina e que a maioria simplesmente opta por ignorar ou não querer mudar o conforto do seu caminho e, acabam na maior parte das vezes, dizendo injustamente que aqueles que mudaram sua rota e acabaram se dando bem tiveram sorte.

Vamos falar de alguns benefícios para a medicina que já aconteceram e a maioria dos médicos nem desconfia como fazer, ou até desconhece, e às vezes, está tão mal assessorado que acredita que se enveredar por esse caminho se dará mal.

Em primeiro lugar vou destacar a residência médica cuja remuneração não é tributada. Para surpresa de muitos contratantes e mais ainda de médicos residentes, essa isenção tributária é totalmente amparada por lei a muito mais de 10 anos, entretanto, essa residência deve estar caracterizada como puramente de pesquisa recebida por médico residente, ocorre que a maioria nem sabe que isso existe, nem sabe como fazer funcionar!

Vamos agora sair da residência médica e ir para o consultório e tratar puramente da consulta pessoal entre médico e paciente. Para a prestação de serviços de consultório médico, há a várias décadas a possibilidade da tributação chamada uniprofissional que elimina 5% da tributação do ISS sobre a receita bruta.

Se você acha pouco, me diga qual investimento você conhece que lhe garante esse percentual mensalmente sem fazer força?

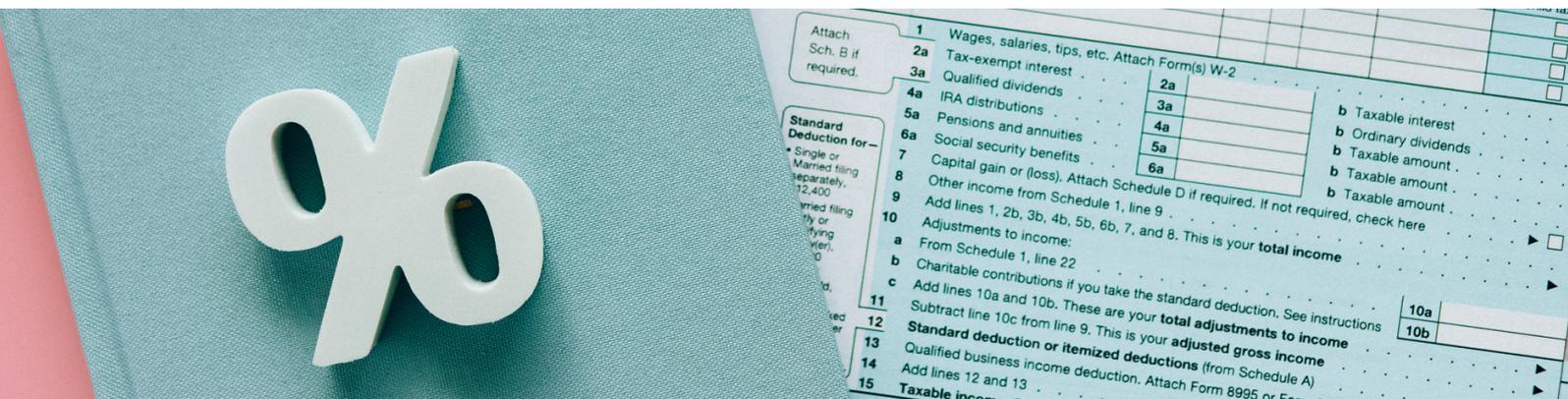
Passando pela residência médica e saindo do consultório, vamos para as clínicas médicas que fazem tratamentos e procedimentos. Essas empresas quando bem estruturadas legalmente, possuem a possibilidade de serem tributadas com equiparação hospitalar, atingindo uma redução de mais de 60% da sua tributação.

Todas essas possibilidades não excluem os benefícios das deduções do livro caixa, ou seja, o médico possui muitos benefícios tributários que na maior parte das vezes nem sabe que existe. Vale relembrar o que já disse num artigo anterior.

Numa pesquisa de 2021 feita com 198 médicos, 78% responderam que não sabiam que possuíam o enquadramento tributário desfavorável, 92% dos médicos Cooperados não utilizavam os abatimentos fiscais permitidos pela legislação em seu livro caixa, 76 médicos que trabalhavam como profissionais liberais e possuíam mais de uma fonte remuneratória tinham recolhimento de INSS a maior passível de restituição de 5 anos e não sabiam disso.

A conclusão dessa pesquisa aponta que boa parte dos médicos rasga dinheiro sem saber disso, mas, o mais interessante é que quase todos informaram que não tem tempo para se instruir a esse respeito, ou seja, há uma desculpa de falta de tempo que faz com que essa ignorância custe muito caro e eles se sintam confortáveis com isso por simplesmente acharem que não ter tempo para se dedicar a uma melhor condição financeira é o que basta para minha consciência.

Para amadurecer essa questão de oportunidades financeiras na medicina que parecem ter a velocidade bem lenta da sua entrada no rol das situações aproveitadas, recentemente, em agosto



deste ano, foi editada a Resolução 786 da Anvisa que possibilita aos médicos passarem a fazer exames que até então eram exclusivos dos laboratórios de patologia. O fato curioso é que quase nenhum médico buscou se informar a esse respeito, mesmo a Resolução permitindo que os exames sejam executados em parceria com laboratórios. Com isso, cabe uma pergunta, se isso é uma nova forma de faturar, por qual motivo não há médicos interessados?



PROFESSOR

José Miguel Rodrigues

Contador e Professor

Enfim, parece que a resposta a tudo que coloquei neste artigo está voltada a visão e percepção de cada um sobre as situações novas, enquanto boa parte encara as mudanças e oportunidades com um certo desespero, poucos a veem como oportunidade, sendo que para ambos, qualquer mudança exige uma gestão de risco trazendo a necessidade de saber até onde posso arriscar e isso se reflete em tudo, seja no âmbito tributário, financeiro e novas formas de atuação na profissão.



DIREITO DO MÉDICO

Tecnologias de Informação e Comunicação na Saúde Digital e a Responsabilidade do Médico.

No panorama atual da medicina, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumiram um papel central, redefinindo a prática médica e introduzindo novas dinâmicas na relação médico-paciente. Este artigo explora como as TICs estão moldando a saúde digital e as responsabilidades ampliadas que recaem sobre os médicos neste contexto evolutivo.

Com o advento de ferramentas como registros eletrônicos de saúde, plataformas de telemedicina e sistemas baseados em inteligência artificial, a medicina está vivenciando uma transformação sem precedentes. Essas tecnologias oferecem melhorias significativas em termos de eficiência, precisão diagnóstica e personalização do tratamento. Porém, junto com os avanços, surgem desafios complexos relativos à ética, privacidade de dados e manutenção da qualidade do atendimento.

Um dos principais desafios é garantir a privacidade e a segurança dos dados do paciente. Na era digital, os médicos lidam com uma quantidade imensa de informações sensíveis,

cujas gestões requerem não apenas conhecimento técnico, mas também uma compreensão profunda das implicações éticas e legais. A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil estabelece diretrizes claras nesse sentido, mas a responsabilidade prática recai sobre os profissionais de saúde, que devem assegurar a confidencialidade e a integridade das informações de seus pacientes.

Além da gestão de dados, os médicos enfrentam o desafio de manter uma comunicação eficaz e empática com os pacientes em ambientes digitais. A telemedicina, por exemplo, exige novas habilidades de comunicação, assegurando que a consulta à distância seja tão compreensiva e acolhedora quanto uma consulta presencial. Isso envolve não apenas a transmissão clara de informações médicas, mas também a capacidade de perceber e responder a sinais não verbais e emocionais através de uma tela.

A inteligência artificial (IA) na medicina promete revolucionar o diagnóstico e o tratamento. No entanto, os médicos devem ser cautelosos ao inte-

grar a IA em sua prática. Eles devem entender como essas ferramentas são desenvolvidas, seus limites e como interpretar seus resultados. A IA pode ser uma poderosa aliada, mas não substitui o julgamento clínico e a experiência do médico, que permanecem indispensáveis.

Diante desses avanços, a educação contínua surge como uma necessidade imperativa. Os médicos devem se manter atualizados sobre as novas tecnologias, suas aplicações práticas e implicações éticas. *Workshops*, seminários e cursos são essenciais para que os profissionais de saúde acompanhem o ritmo acelerado da inovação tecnológica na medicina.

Outro aspecto crucial é a adaptação às mudanças. A medicina está em constante evolução, e as TICs aceleraram esse processo. Os médicos devem estar preparados para incorporar novas ferramentas e métodos em sua prática regular, sempre com foco na melhoria do atendimento ao paciente.

O papel dos médicos na educação dos pacientes sobre saúde digital também é fundamental. Orientar os pacientes no uso eficaz de aplicativos de saúde, na interpretação de informações médicas on-line e na segurança dos dados pessoais de saúde é uma extensão natural do cuidado médico na era digital.

Além disso, os médicos têm um papel vital na pesquisa e inovação em saúde digital. Sua experiência prática e *insight* clínico são indispensáveis no desenvolvimento de novas tecnologias. Participar ativamente da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico permite que os médicos garantam que as inovações sejam seguras, eficazes e alinhadas com as necessidades reais dos pacientes.

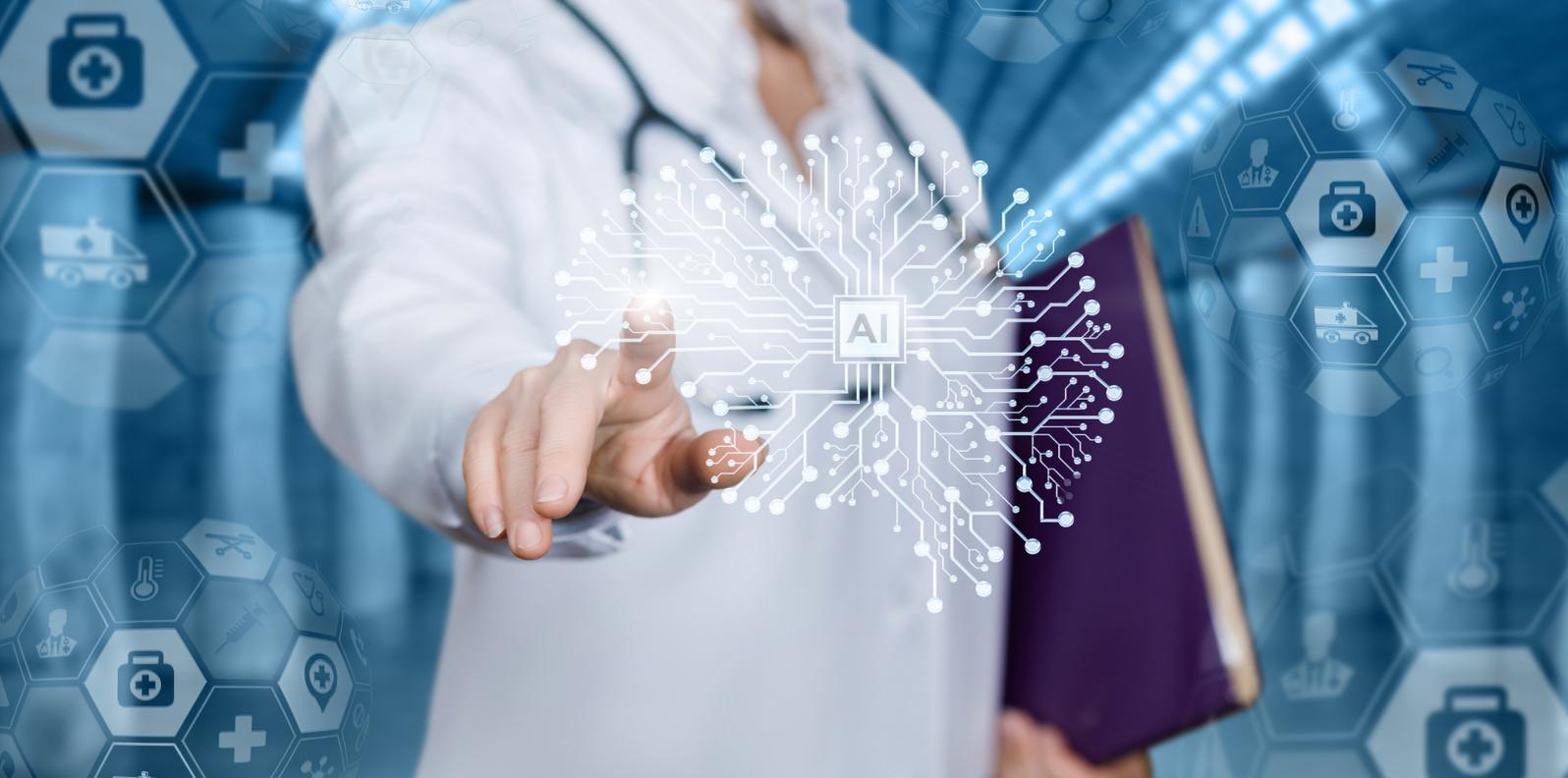
Finalmente, é importante que os médicos estejam

envolvidos na formulação de políticas e diretrizes que orientam o uso das TICs na saúde. Sua experiência e perspectiva são cruciais para garantir que as regulamentações e práticas recomendadas reflitam os desafios e oportunidades da saúde digital, equilibrando inovação com responsabilidade ética.

A saúde digital, portanto, não é apenas uma questão de tecnologia, mas também de adaptação humana e institucional. Ela requer dos médicos uma abordagem holística que integre conhecimento técnico, competências comunicativas, sensibilidade ética e um compromisso contínuo com o desenvolvimento profissional. Em um mundo cada vez mais conectado e digital, os médicos têm a oportunidade de liderar a transformação da saúde, assegurando que as tecnologias sejam utilizadas de maneira que beneficie os pacientes e aprimore a prática médica.

Os desafios são indiscutivelmente complexos. Navegar na interseção da medicina, ética e tecnologia exige uma reflexão cuidadosa e uma ação deliberada. Os médicos devem estar atentos não apenas às possibilidades que as TICs oferecem, mas também aos riscos que podem acompanhar. É essencial manter o foco no objetivo fundamental da medicina: o cuidado ao paciente. A tecnologia deve ser vista como uma ferramenta para atingir esse objetivo, e não um fim em si mesma.

Neste cenário em constante mudança, a capacidade de adaptar-se, aprender e crescer é tão importante quanto o conhecimento médico em si. A saúde digital oferece uma oportunidade sem precedentes para os médicos expandirem seus horizontes, melhorarem a qualidade do atendimento e contribuir para um futuro mais saudável e tecnologicamente avançado.



Conclusão:

As TICs na saúde digital representam um avanço significativo na medicina contemporânea. Para os médicos, isso implica uma responsabilidade adicional de manter-se atualizado, ético e eficiente em um ambiente em constante evolução. A formação contínua, a compreensão das questões legais e éticas, e a capacidade de se adaptar a novas tecnologias são fundamentais. Ao abraçar esses desafios, os médicos podem garantir que a saúde digital alcance seu potencial máximo, beneficiando pacientes e profissionais de saúde igualmente.



DOUTORA

Manuela Marcatti

Advogada, Consultora Jurídica, Membro da Comissão de Direito Médico da OAB/RJ, Mestre em Direito da Saúde.

NOTÍCIAS CREMERJ

WALTER PALIS VENTURA ASSUME PRESIDÊNCIA DO CREMERJ

O CREMERJ iniciou em 1º de outubro, uma nova gestão (no período de 1º de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2028) formada por 42 conselheiros. No dia, foi eleita a nova diretoria do Conselho, em solenidade administrativa realizada na sede da entidade, em Botafogo. Na ocasião, o conselheiro Walter Palis Ventura assumiu a presidência da autarquia e ficará no cargo até maio de 2025, assim como o corpo de diretores.

“É uma honra assumir este cargo e poder representar os mais de 70 mil médicos em nosso estado. Sabemos ser um grande desafio, há muito trabalho pela frente e temos muitos projetos, inclusive na área de inovação. Faremos uma gestão ousada, ética e responsável, com foco na valorização da medicina em nosso estado e nas necessidades dos nossos colegas e pacientes”, disse ele.



Dr. Walter Palis Ventura

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do RJ - CREMERJ.

Essa é a segunda vez que Walter Palis assume a presidência do Conselho. À frente da autarquia no período de junho de 2020 a janeiro de 2022, foi em sua gestão que o CREMERJ realizou a campanha de vacinação contra Covid-19 para os médicos em sua sede, sendo o primeiro Conselho de Medicina do país a abrir suas portas para a imunização dos seus profissionais.



CONSELHEIRA DO CREMERJ É ELEITA COMO VICE-DIRETORA DA FCM/UERJ

Em 13 de novembro, o CREMERJ participou da homologação dos cargos de diretor e vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A cerimônia oficial de posse será realizada em março de 2024. Totalizando 91% dos votos válidos, a conselheira do CREMERJ Kátia Nogueira foi eleita como vice-diretora da instituição, ao lado de Rogério Rufino, eleito para o cargo de diretor. Kátia, que realizou sua residência em pediatria na instituição, expressou sua felicidade e gratidão pelo reconhecimento. “

“É uma grande honra estar à frente de uma das maiores faculdades de medicina do Brasil. Acredito que será uma grande oportunidade para contribuir ainda mais com as universidades públicas”, disse.

Além disso, a conselheira também expôs alguns objetivos para a gestão. “Nos próximos quatro anos, nosso compromisso será com a tradição do ensino, da pesquisa e da extensão. Começaremos pela abertura do curso de Medicina em Cabo Frio, que está com previsão de iniciar a primeira turma já no próximo ano”, pontuou ela.





CREMERJ ENTREGA PRÊMIO PROFESSOR RICARDO CRUZ A VENCEDORES

Os vencedores da edição 2023 do Prêmio Professor Ricardo Cruz foram recebidos em uma cerimônia promovida pelo CREMERJ em 1º de dezembro. O evento foi realizado no auditório do Centro Empresarial Rio, em Botafogo. Na ocasião, os primeiros colocados e os preceptores de cada categoria receberam os certificados de reconhecimento e os cheques, que chegaram a R\$ 10 mil.

Para iniciar a celebração, a mesa solene foi composta pelo presidente do Conselho, Walter Palis, pelo presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Francisco Sampaio, pela presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro (AMRJ), Selma Sabrá, pelo diretor da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ), José Ramon Varela Blanco, e pelo conselheiro que coordena a Comissão de Integração do Médico Jovem do CREMERJ, Ricardo Farias.

Ao receber os premiados, o presidente do CREMERJ destacou a qualidade dos trabalhos apresentados. “Além da nobre participação dos professores, jurados de notório saber, esse evento foi enriquecido com os trabalhos e pesquisas de

médicos e estudantes em diferentes fases da carreira. Nós do CREMERJ, ao zelarmos pela medicina no nosso estado, exercemos uma série de atividades e essa é mais uma que promove o engrandecimento científico e cultural da nossa profissão”, disse ele.

O presidente da ANM agradeceu em nome da Academia por poderem participar dessa ação de incentivo à pesquisa. “Nos últimos anos, vimos o CREMERJ se aproximar da classe médica e da ciência. Tanto a revista científica Medicina, Ciência e Arte, da qual faço parte do conselho editorial, quanto o Prêmio Professor Ricardo Cruz são ações nesse sentido”, pontuou.

Na mesma oportunidade, o diretor Ricardo Farias, idealizador do evento, agradeceu o empenho dos jurados. “Esse é um prêmio grande, considerando as possibilidades de investimento possíveis a um conselho profissional.

Fizemos tudo com muita audácia e, para isso, contamos com as entidades apoiadoras e a dedicação dos funcionários da casa. Nossa intenção é continuar inovando nas próximas edições”, declarou Ricardo.



O presidente do CREMERJ, Walter Palis, em 7 de dezembro, da mesa-redonda sobre os desafios da saúde suplementar. O evento, que aconteceu na Casa Rosa, na sede da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Botafogo, teve o objetivo de promover o debate sobre o tema, com ênfase no mapeamento de fraudes, no envelhecimento da população e no impacto da sustentabilidade financeira.

A discussão foi presidida pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o magistrado Antonio Saldanha Palheiro, que é professor da FGV. Além de Walter Palis, participaram especialistas de diversos segmentos do setor, que comentaram suas perspectivas acerca do tema principal. Foram eles: o deputado federal Luiz Antonio de Souza Teixeira Júnior (Dr. Luizinho); o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) Elton Leme; o presidente da Mútua dos Magistrados do TJRJ, o desembargador Ricardo Couto; e o diretor-presidente da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Arnaldo Hossepian Júnior.

Também integraram os debates a juíza Marcia Correia Hollanda; a diretora-executiva da FenaSaúde, Vera Valente; o diretor-adjunto de Gestão da Agência Nacional de Saúde Suple-

mentar (ANS), Rafael Vinhas; o presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Renato Casarotti; e os pesquisadores da FGV Fernanda Bragança, Livia Ferreira, Nathalia Vince, Thiago Serrano e Renata Braga - todos ligados ao Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento.

No encontro, Walter Palis mencionou a importância do assunto para a atualidade e destacou o trabalho da Comissão de Saúde Suplementar do Conselho. "É fundamental nos reunirmos para discutir este tema e parabéns a esta iniciativa. Temos uma Comissão de Saúde Suplementar, que é bastante atuante, principalmente no sentido de facilitar o diálogo entre os médicos e as operadoras. Atualmente, temos um cenário cada vez mais complexo no país e no nosso estado e precisamos avaliar e entender as possibilidades. Não podemos permitir que fraudes se multipliquem, além disso, vivemos a realidade do envelhecimento da nossa população, o que deve acontecer com qualidade, e, para isso, é preciso pensar em estratégias sustentáveis e factíveis.

Colocamos o CREMERJ à disposição para auxiliar no que for necessário", complementou o presidente da autarquia.

SOBRE NÓS

Somos a Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, entidade que representa a classe médica do Estado. Federada à AMB, é uma das mais respeitáveis e representativas entidades médicas de nosso país e dedica-se à defesa dos interesses da categoria, nas áreas técnico-científica, ética, social e do exercício profissional, atentando também à melhoria da qualidade da assistência à população.

ENDEREÇO

Av. Franklin Roosevelt, 84/604
Centro - Rio de Janeiro - RJ
20021-120

CONTATOS

21 3907-6200
somerjesomerj.com.br

SOMERJ
